

OPINIÃO

Recuperação do emprego: como se preparar para voltar ao mercado de trabalho

Marcia Cristina Avelar (*)

A economia brasileira vem melhorando aos poucos nos últimos meses

Uma pesquisa feita pelo Itaú Unibanco, assinada pelo economista chefe da instituição, Mário Mesquita, aponta a projeção de queda dos atuais 12,6% de taxa de desemprego, para 11,7% até o fim de 2018, e de 10,7% para 2019. De 1% em 1%, as previsões são otimistas. O PIB desse ano está previsto para 2,6% de crescimento, de acordo com o Banco Central. De 2017 para 2018, a economia se expandiu 1%.

São números ainda modestos, mas positivos. A perspectiva de melhora deve retirar milhões de brasileiros de uma situação extremamente complicada. Porém, a recuperação deverá ser lenta e gradativa. Ou seja, ainda haverá muito mais oferta de profissionais do que de vagas. Nesse cenário de alta competitividade, como se diferenciar? Que profissionais serão privilegiados pelas empresas que estão voltando a contratar? Como se tornar um deles? É isso que quero ajudar a esclarecer.

Estar desempregado nunca é fácil, sempre surge uma mistura de sentimentos, sobretudo quando ocorreu uma demissão. Contudo, esse é um momento oportuno para se reposicionar e aproveitar as experiências que poderão facilitar - e muito - a recolocação. A primeira delas é manter-se em movimento. Estudar e investir em atualização é fundamental. Isso também é importante para se estabelecer novos relacionamentos que podem resultar em indicações, o famoso networking.

Os estudos podem ser dentro da sua área, em uma especialização, ou até mesmo em novas línguas. Idioma é um grande diferencial no Brasil, pois o número de candidatos com fluência é muito baixo. É importante ressaltar que existem muitos cursos gratuitos e conteúdos sem custo na internet, e até mesmo em instituições. Basta pesquisar. Sabemos que com a renda curta, sobra pouco para investir em si mesmo, mas

há maneiras de fazer isso sem gastar suas reservas.

Dependendo da sua área de atuação, manter um bom portfólio também pode ser decisivo para o recrutador. Os resultados passados sempre chamam a atenção das empresas, pois elas sabem que podem esperar boas coisas daquele profissional. Outra importante dica, que pode parecer meio óbvia, é sempre manter seu currículo atualizado. É interessante que toda essa movimentação seja registrada devidamente - sobretudo se você utiliza várias plataformas de busca de vagas, como consultorias, sites e até na entrega pessoalmente.

Online ou off-line, busque participar de grupos de interesse e de influência, sobretudo em redes sociais como o LinkedIn. No quesito offline, veja se consegue frequentar eventos do segmento em que atua. Eles oferecem conhecimento e até mesmo certificações que ampliarão seu currículo - sem contar no relacionamento intensificado com profissionais da sua área.

Hoje as empresas se preocupam muito se o candidato terá "aderência" à empresa. Elas buscam pessoas com engajamento, vontade de crescer, dinamismo e interesse. É por isso que o comportamento é tão importante quanto a experiência, e ajuda a destacar o profissional. Uma das competências que mais se busca atualmente é se o candidato tem senso de "dono", confiança e capacidade para cumprimentos de prazo.

Por fim, é interessante buscar também conhecimento em outras áreas. Muitos profissionais têm recorrido, por exemplo, ao teatro, arte e dança para desenvolver a comunicação verbal e corporal. Os projetos sociais também ajudam muito no desenvolvimento de liderança, trabalho em grupo e engajamento. Essas atividades incentivam a criatividade e podem te ajudar a se destacar na hora de uma entrevista.

Esteja bem preparado e vá em busca de sua recolocação profissional.

(*) - É Diretora de DHO da NVH Talentos Humanos, uma empresa do Grupo NVH (<http://nvh.com.br/2017/talentos/>).

Agência da ONU alerta para perigo de "pesca fantasma"

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), em conjunto com a ONU Meio Ambiente, está alertando para a "pesca fantasma", que ocorre quando o equipamento perdido ou abandonado por pescadores nos oceanos permanece capturando espécimes e sendo um perigo para a vida marinha

Calcula-se que cerca de 10% de todo o lixo deixado no mar tenha origem em restos de material de pesca perdidos ou abandonados.

No total, cerca de 640 mil toneladas deste equipamento é perdido nos oceanos todos os anos. Além dos prejuízos para a fauna e o meio ambiente, a pesca fantasma representa uma ameaça à subsistência de milhões de pessoas que vivem da pesca em todo o mundo. Segundo a FAO, os países estão desenvolvendo grandes esforços para melhorar o estoque de peixes, mas esses esforços podem ser prejudicados drasticamente se o impacto da pesca fantasma continuar a aumentar.



Mais de 90% dos pescadores trabalham em pequenas empresas, ou de modo artesanal.



A pesca fantasma acontece quando o material dos pescadores fica perdido no mar.

Este material mata peixes e outras espécies, como baleias, golfinhos, focas e tartarugas. Também prejudica o fundo do mar e o ambiente marinho e cria problemas de navegação quando fica preso nas hélices,

casco ou lemes de embarcações. Este lixo também chega ao litoral, tornando-se um perigo para pássaros, caranguejos, tartarugas e outras espécies costeiras.

O material de pesca acaba largado no mar por diferentes razões, incluindo mau tempo, acidentes, negligência, ou mesmo abandono por estar danificado ou não interessar mais. A FAO diz que existem várias estratégias para resolver o problema. A agência sugere marcar o equipamento com o nome do dono para facilitar a sua recuperação. Também propõe não responsabilizar o culpado, como forma de

aumentar as denúncias e a probabilidade de recuperar o material.

Combater a pesca ilegal, dar incentivos financeiros para a devolução, e usar novas tecnologias, como dispositivos de localização, são outras sugestões. A FAO também acredita que os portos devem ser equipados com equipamentos de recolha do material perdido e com locais específicos onde o material possa ser despejado. Isto porque cerca de 200 milhões de pessoas em todo o mundo dependem da pesca ou da aquicultura para a sua subsistência, e a pesca fantasma reduz os estoques de pescado (ONU News).

Trump ameaça países pela Copa

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, insinuou em seu Twitter a existência de um suposto complô contra a candidatura tríplice com Canadá e México para sediar a Copa do Mundo de 2026. O Marrocos, na África, é o único desafiante da América do Norte na disputa para sediar o primeiro Mundial com 48 seleções.

"Os EUA fizeram uma forte oferta com Canadá e México pela Copa do Mundo de 2026. Seria uma vergonha se países que sempre apoiaram fizessem lobby contra a candidatura dos EUA", escreveu Trump. Além disso, o presidente ainda questionou se deve continuar "apoiando", inclusive na ONU, países que não estão ao lado dos EUA.

O magnata, no entanto, não citou o nome de nenhuma nação. A escolha da sede da Copa de 2026 deve ser anunciada em junho próximo (ANSA).

Ex-presidente da CBF, Marco Polo Del Nero é banido do futebol

A Câmara Adjudicatória do Comitê de Ética da Federação Internacional de Futebol (Fifa) banuiu na sexta-feira (27) o ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Marco Polo Del Nero, de atividades relacionadas ao futebol. A punição o impede de continuar a exercer qualquer atividade tanto em nível nacional quanto internacional.

Além disso, a Fifa impôs ao ex-presidente da CBF uma multa de 1 milhão de francos suíços (cerca de R\$ 3,5 milhões).

Del Nero começou a ser investigado pelo comitê em novembro de 2015, por suspeita de envolvimento em esquemas de recebimento de propina para beneficiar empresas de mídia e de marketing em torneios de futebol, como as copas América, Libertadores e do Brasil. Segundo a Câmara Adjudicatória da Fifa, Del Nero foi considerado culpado por recebimento de propina e envolvimento em corrupção, por oferecer/aceitar presentes ou outros benefícios e por conflito de interesse, entre outros.

Del Nero é formado em



Marco Polo Del Nero foi punido pela Fifa e está fora de qualquer atividade relacionada ao futebol.

Direito pela Universidade Mackenzie desde 1967, tendo se especializado na área de Direito Penal. Em 1971, foi nomeado diretor da Comissão de Sindicância do Palmeiras, onde foi diretor jurídico, diretor de futebol e secretário do Conselho de Orientação e Fiscalizador. Em 1985, passou a integrar o Tribunal de Justiça Desportiva da FPF, que foi presidido por ele de 1988 a 2002. Em 2003, foi eleito vice-presidente da federação e, em seguida, assu-

miu a presidência, tendo sido reeleito em 2010.

Foi indicado para ser o chefe da delegação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo da Alemanha, em 2006, e, em 2014, foi eleito presidente da CBF, substituindo José Maria Marin, que se encontra preso em Nova York. Diante das investigações internacionais que recaíram sobre ele, e com medo de ser preso, a exemplo de seu antecessor, Del Nero não viaja para o exterior desde maio de 2015 (ABR).

Minc anuncia o Prêmio Culturas Populares

O Ministério da Cultura (Minc) lançou na sexta-feira (27) a edição de 2018 do prêmio Culturas Populares. Os prêmios somam R\$ 10 milhões, que serão destinados a 500 projetos em todo o país. No total, serão 100 iniciativas contempladas por região. Cada vencedor vai receber R\$ 20 mil.

Os prêmios serão divididos em 200 para mestres, voltado a pessoas físicas; 180 para grupos não profissionais, sem Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ); 70 para associações e outros tipos de pessoas jurídicas sem fins lucrativos e 30 para organizações com ações em acessibilidade cultural.

O objetivo é reconhecer e valorizar expressões culturais e populares com profunda ineração e que digam respeito às tradições culturais do país, além de permitir, com apoio financeiro, que essas expressões possam ganhar visibilidade. "É fundamental que possamos, a partir do Ministério da Cultura, contribuir para a preservação e para a expansão



Ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, no lançamento do Prêmio Culturas Populares.

das expressões culturais que compõem o nosso repertório simbólico, artístico e que fazem parte da nossa identidade cultural", diz o ministro Sérgio Sá Leitão.

Será constituída uma comissão julgadora formada por especialistas no tema. A avaliação das candidaturas será feita com base em critérios definidos no âmbito do ministério. Na análise, serão considerados aspectos como a importância, o grau de inserção, a vinculação com as tradições e o reconhecimento.

A referência do exame será a carreira ou história das pessoas ou projetos.

A expectativa é receber cerca de 3 mil inscrições, que poderão ser feitas entre 29 de maio e 28 de julho. Os candidatos poderão se inscrever pela internet, no site (<http://sistemas.cultura.gov.br/propostaweb/>), do Minc, ou pelo correio. Mais informações sobre o processo estão disponíveis na página oficial do prêmio (<http://culturaspopulares.cultura.gov.br/>) (ABR).

Turismo enogastronômico cresceu 100% na Itália

O turismo enogastronômico, ou seja, de comidas e vinhos, dobrou na Itália em 2017, de acordo com um relatório apresentado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Turísticas (Isnat). Segundo o estudo, as estruturas receptoras desse segmento no país registraram 110 milhões de diários no ano passado, o que representa um aumento de 100% em relação a 2016.

Dentre as atividades praticadas pelos visitantes, cerca de 13% estão ligadas à degustação de produtos locais, enquanto que 8,6% adquirem itens ar-



tesanais e enogastronômicos típicos italianos. Além disso, 6,6% dos turistas gostam de participar de eventos de comidas e vinhos durante a estadia, e o que os visitantes mais procuram é qualidade na oferta de bebidas e alimentos.

O turismo enogastronômico também teve impacto na economia: estima-se que o setor tenha movimentado mais de 10 bilhões de euros em 2017.

O resultado positivo foi apresentado no "Ano da Comida Italiana", iniciativa dos Ministérios das Políticas Agrícolas e dos Bens Culturais e Turismo (ANSA).

Empresas & Negócios	José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
Editorias	Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Laser/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); TV: Tony Aued (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.	Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.	Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87	